

A METODOLOGIA DA OBSERVAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESCOBERTAS DAS POTÊNCIAS DAS CRIANÇAS

Autora do projeto¹: Viviane Barrozo Manfré
Orientadora²: Prof. Dra. Cinthia Magda Fernandes Ariosi

1 INTRODUÇÃO

A partir da troca de experiências compartilhadas no Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a Primeira Infância (GEPI), verifica-se que autores discutidos no contexto educacional da primeira infância, como por exemplo, os educadores italianos de Reggio Emilia, da abordagem de Emmi Pikler, da pedagogia montessoriana, têm apontado a observação como uma metodologia fundamental com as crianças pequenas. Por isso, pesquisar como as produções acadêmicas brasileiras e o que os pesquisadores brasileiros têm produzido sobre essa questão é relevante, pois os teóricos mais abordados na atualidade, no cenário da Educação Infantil, apontam a observação como um recurso essencial para a primeira infância.

A relevância dessa pesquisa decorre da necessidade de compreender as potencialidades da observação da e na prática pedagógica no contexto escolar, especificadamente, na Educação Infantil – creche (0 a 3 anos). A partir dessa compreensão, os professores têm a oportunidade de desabituar seus olhares de modo a refletir sobre as crianças, seus fazeres e saberes, conhecendo-as em suas singularidades, tendo subsídios para melhor orientá-las e acolhê-las, o que virá a refletir no desenvolvimento das práticas pedagógicas.

A proposta desse projeto é estudar a observação como metodologia da prática pedagógica na Educação Infantil que coloca a criança, suas experiências e saberes no foco da ação educativa. Objetiva-se contribuir para a melhoria do desenvolvimento pedagógico do professor que atua na primeira infância a partir da observação das crianças. Para tanto, as questões norteadoras são: como a observação atenta e cuidadosa, numa perspectiva de respeito aos ritmos e tempos das crianças, pode auxiliar o professor de Educação Infantil que

¹Mestranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Primeira Infância (GEPI).

²Docente do Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Primeira Infância (GEPI).

atua em creche para que este conheça a sua criança e descubra/reconheça as suas potencialidades? As pesquisas em educação têm abordado a observação atenta e cuidadosa das crianças pequenas como uma metodologia que promove a construção de uma prática educativa de qualidade na Educação Infantil? Os professores de creche reconhecem a observação como possibilidade de construção de intervenções significativas em suas práticas cotidianas? Para responder a estas questões, foi elencado como objetivo geral de pesquisa: investigar e compreender como a observação enquanto prática pedagógica coloca a criança no centro do processo de experiências de aprendizagens, permitindo que os professores a conheçam e respeitem os seus interesses, necessidades e desejos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos procedimentos metodológicos a serem adotados para desenvolvermos a pesquisa, serão utilizados instrumentos característicos da pesquisa qualitativa, a saber: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, entrevista semiestruturada com professores de Educação Infantil, especificadamente aqueles que atuam em creche, contemplando os seguintes grupamentos, a saber: berçário (I e II) e maternal (I) que acolhem bebês e crianças pequenas de 0 a 3 anos e estudo de caso de caráter fenomenológico.

Gil (2002) explica que ao realizar a pesquisa bibliográfica tem-se a oportunidade de adquirir conhecimento sobre os estudos e pesquisas já realizadas sobre o objeto e, com isso, ocorre a ampliação do olhar do pesquisador para o tema, esclarecendo suas dúvidas e questionamentos, e, ainda, redirecionando suas perspectivas e os seus conceitos.

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica caracteriza-se pelo estudo de toda bibliografia publicada a respeito do tema que está sendo investigado e, a partir deste levantamento, o pesquisador selecionará os materiais que julgar adequados e relevantes para sua pesquisa.

Outro aspecto a ser mencionado é que esta pode ser realizada a partir de uma diversificação de materiais, a saber: livros, artigos, monografias, teses, dissertações, dentre outros, uma vez que o pesquisador encontra a possibilidade de ter contato próximo com tudo aquilo que já foi redigido sobre o tema.

No modelo de projeto em questão, a pesquisa bibliográfica realizar-se-á a partir da busca em algumas bases de dados de trabalhos que tenham como foco o olhar para a observação das

crianças como ferramenta à ação docente no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, optou-se em pesquisar nas seguintes bases de dados: BDTD, almejando verificar dissertações e teses; CAPES, UNICAMP e USP, com intuito de identificar livros e artigos sobre o objeto de estudo o qual está sendo proposto estudar, entre os anos de 2010 e 2020. Dessa forma, em um primeiro momento, serão utilizados como descritores os seguintes termos: “observação *and* criança”, “observação como metodologia na educação infantil”, “observação da criança na educação infantil” e “observação do bebê na educação infantil”.

Nessa pesquisa, a análise documental é elencada como parte dos instrumentos metodológicos para caracterizar a unidade escolar que será campo de investigação e, também, para análise de seu Projeto Político Pedagógico (P.P.P.), documento norteador das práticas pedagógicas desenvolvidas no *lócus*.

Cellard (2008, p. 295) nos aponta as vantagens da análise documental, visto que

[...] trata-se de um método de coleta de dados que elimina, ao menos em parte, a eventualidade de qualquer influência - a ser exercida pela presença ou intervenção do pesquisador - do conjunto das interações, acontecimentos ou comportamentos pesquisados, anulando a possibilidade de reação do sujeito à operação de medida (KELLY apud GAUTHIER, 1984).

Outro procedimento metodológico a ser desenvolvido é a entrevista. Conforme as autoras Fraser e Gondim (2004, p.140):

A entrevista na pesquisa qualitativa, ao privilegiar a fala dos atores sociais, permite atingir um nível de compreensão da realidade humana que se torna acessível por meio de discursos, sendo apropriada para investigações cujo objetivo é conhecer como as pessoas percebem o mundo.

Diante do exposto, objetiva-se desenvolver entrevista semiestruturada, pois não se trata de algo informal, visto que nessa modalidade de entrevista o pesquisador vai a campo com as perguntas pré-estabelecidas, não podendo interferir e/ou influenciar nas respostas do entrevistado. Ainda, há a possibilidade de, no decorrer da entrevista, outras perguntas surgirem, emergindo informações pertinentes ao entrevistador, o que significa dizer que, necessariamente, não precisa ficar preso ao roteiro estabelecido inicialmente.

O intuito da entrevista é conhecer, diagnosticar e compreender como os professores de creche concebem a observação na prática docente para poder refletir, problematizar e questionar os desafios e as possibilidades, apontando as contribuições desta metodologia no desenvolvimento de práticas educativas.

Num primeiro momento, os sujeitos convidados a participarem da entrevista serão três professores de Educação Infantil que atuam em turmas de berçário à maternal, de uma instituição municipal de Educação Infantil, situada em um distrito na zona norte de uma cidade do interior de São Paulo. A localidade do referido distrito é considerada periférica e se caracteriza por abrigar uma população considerada de classe média – baixa, sendo a mão de obra da mesma bastante diversificada e não qualificada. O registro da entrevista será por meio da escrita.

Considerando a delimitação do objeto de estudo desse processo investigativo, a pesquisa fenomenológica se mostra como o caminho mais viável para o alcance dos objetivos propostos, uma vez que caracteriza-se pelo estudo do fenômeno em sua essência, ou seja, a essência do fenômeno sem julgamentos. Para tanto, compete ao pesquisador, num primeiro momento, identificar o que o fenômeno tem de essência e caracterizá-lo. A fenomenologia pressupõe que o pesquisador esvazia-se de seus conceitos e pré-conceitos para olhar o outro com atenção e sem julgamentos, visando entender como o(s) participante(s) de sua pesquisa está(ão) raciocinando, bem como compreender o contexto no qual encontra(m)-se inserido(s) e de onde vêm as informações obtidas, de forma respeitosa. Na pesquisa ora em questão, o fenômeno a ser estudado e investigado é a observação.

No que se refere aos dados obtidos nas transcrições das entrevistas realizadas, será empregada a análise de conteúdo que, por sua vez, é concebida como “um procedimento de pesquisa que se situa em um delineamento mais amplo da teoria da comunicação e tem como ponto de partida a mensagem”. (FRANCO, 2008, p. 20).

Por último e não menos importante, conforme supracitado por André (1984) sobre a importância da triangulação de dados ao propor estudo de caso, compreende-se com base em Marcondes e Brisola (2013), a partir da triangulação de dados, o pesquisador tem a possibilidade de utilizar três ou mais técnicas para coletar dados, ampliando as informações sobre seu objeto de estudo.

[...] na Análise por Triangulação de Métodos, está presente um *modus operandi* pautado na preparação do material coletado e na articulação de três aspectos para proceder à análise de fato, sendo que o primeiro aspecto se refere às informações concretas levantadas com a pesquisa, quais sejam, os dados empíricos, as narrativas dos entrevistados; o segundo aspecto compreende o diálogo com os autores que estudam a temática em questão; e o terceiro aspecto se refere à análise de conjuntura, entendendo conjuntura

como o contexto mais amplo e mais abstrato da realidade. (MARCONDES, BRISOLA, 2013, p. 204).

Ainda, tem-se a oportunidade de analisar os dados coletados por meio desse procedimento metodológico, uma vez que o uso de diversas técnicas propicia verificar, especificadamente em nossa proposta, se os discursos dos professores entrevistados se efetivam em suas ações educativas. Tal procedimento metodológico desenvolver-se-á a partir dos dados obtidos na pesquisa bibliográfica, análise documental do P.P.P. da instituição escolar e entrevista semiestruturada.

Palavras-chave: Observação; Metodologia; Criança; Creche; Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

CELLARD, A. Análise documental. In: MOSER, Frei Antônio. **Pesquisa qualitativa: questões epistemológicas e metodológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

FRANCO, M. L. P. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Líber Livro, p. 80, 2008.

FRASER, M. T. D.; GONDIM, S. M. G. **Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa**. Universidade Federal da Bahia: Paidéia, 2004, p. 139-152.

GIL, A. C. **Como delinear uma pesquisa bibliográfica?** In: Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas S.A. 4 ed. 2002.

MARCONDES, N. A. V.; BRISOLA, E. M. A. **Análise por triangulação de métodos: um referencial para pesquisas qualitativas**. Univap, São José dos Campos, v. 20, n. 35, p. 201-208. jul. 2013.